



NÚMERO 9
(2013)
VOLUME III

**CONTROLE DE LEITEIRO (*Euphorbiaheterophylla*) UTILIZANDO O
 HERBICIDA FINALE (GLUFOSINATO DE AMÔNIO) NA CULTURA DO
 ALGODÃO LIBERTY LINK.**

Jackson Rodrigo Beling
 Prf. Dr.Anderson Luis Cavenaghi

RESUMO: a presença de leiteiro (*Euphorbiaheterophylla*) resistente aos herbicidas inibidores da ALS é um entrave no manejo de plantas daninhas na cultura do algodão, em função da escassez de alternativas de latifolizadas seletivos a esta cultura e que controlem esta planta daninha. O objetivo do trabalho foi avaliar o controle de Leiteiro (*Euphorbiaheterophylla*) na cultura do algodão Liberty Link utilizando o herbicida glufosinato de amônio associado ou não a outros herbicidas. O experimento foi realizado em Campo Verde-MT, empregando-se delineamento em blocos casualizados com 4 repetições e oito tratamentos, sendo 1. Testemunha; 2. ammonium-glufosinate / ammonium-glufosinate / ammonium-glufosinate; 3. Trifuralin / ammonium-glufosinate / ammonium-glufosinate; 4. Clomazone+Diuron / ammonium-glufosinate / ammonium-glufosinate; 5. Fomesafen + prometryn / S-metalacloro / ammonium-glufosinate / ammonium-glufosinate+fluazifop-butil; 6. Fomesafen+Diuron / ammonium-glufosinate / ammonium-glufosinate; 7. Fomesafen / S-metalacloro/ ammonium-glufosinate / ammonium-glufosinate+fluazifop-butil; 8. Fomesafen+prometryn/ammonium-glufosinate+fluazifop-butil / ammonium-glufosinate+fluazifop-butil. As aplicações dos tratamentos foram realizados em pré-emergência; 10; 24 e 45 dias após a emergência. As avaliações de controle e seletividade dos herbicidas foram realizadas visualmente atribuindo-se porcentagens de controle e seletividade em relação à testemunha. Os dados obtidos foram avaliados quanto a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott Knott a 10 % de probabilidade. Dos herbicidas avaliados inicialmente em pré-emergência, o herbicida Flex (2000 ml p.c.ha-1) isoladoproporcionou o melhor controle de leiteiro, acima de 75 % de controle, porém em dose menor (1500 ml p.c.ha-1) e associado a outros produtos não proporcionaram um controle satisfatório, abaixo de 60%. Houve fitotoxicidade inicial transitória na cultura do algodão, principalmente na maior dose do herbicida Flex (2000 ml p.c.ha-1). A aplicação de glufosinato de amônio apresentaram bons resultados, sempre acima de 80%, mesmo quando não se usou herbicidas em pré-emergência. A aplicação de herbicidas pré-emergentes possibilitam o uso de diferentes mecanismos de ação, ajudando na prevenção do surgimento de resistência de plantas daninhas e minimizando a competição inicial. As aplicações sequenciais com o herbicida Finale (glufosinato de amônio) com ou sem pré-emergentes, ou seja, duas ou três aplicações, controlaram

eficientemente as plantas de leiteiro no cultura do algodão transgênico Liberty Link.

Palavras-chave: Plantas daninhas; controle químico, algodoeiro